

Título do projeto de pesquisa: A COMPREENSÃO DO ACOMPANHANTE PEDIÁTRICO NA ÁREA DE INFECTOLOGIA SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Pesquisadores:

- Sara Rodrigues Vilela
- Maria Aparecida da Silva

Unidade da SES-GO: HDT – GO

Trabalho de conclusão de curso: A COMPREENSÃO DO ACOMPANHANTE PEDIÁTRICO NA ÁREA DE INFECTOLOGIA SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo as práticas de higienização das mãos, concorre para a melhoria da qualidade no atendimento e na assistência ao paciente (BRASIL (2009)). A prática e execução de tais normas, pode gerar algum grau de dificuldade, principalmente, a higienização das mãos, por parte do acompanhante, indicando a necessidade de apoio e orientação dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a compreensão do acompanhante pediátrico na área de infectologia sobre a higienização das mãos no ambiente hospitalar. **CAMINHO METODOLÓGICO:** Estudo qualitativo de caráter descritivo e exploratório realizado a partir da autorização do CEP da PUC Goiás e do Hospital de Doenças Tropicais (HDT), sob os Pareceres respectivamente (nº 1.017.498 - 30/03/2015 e nº 1.088.517 - 01/06/2015). Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada no período de junho a dezembro de 2015 com os acompanhantes (maiores de 18 anos, com pelo menos quatro dias de vivência da rotina do hospital) das crianças hospitalizadas na ala pediátrica do HDT em Goiânia-GO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídos neste estudo 30 acompanhantes de crianças hospitalizadas, cujo perfil mostra que 27 (90%) dos acompanhantes são do sexo feminino e três (10%) do sexo masculino, apontando que a presença de mães como acompanhantes é bem significativa. A primeira categoria, representada por oito (26,6%) acompanhantes, destaca a noção e a compreensão quanto à necessidade de higienização das mãos no ambiente hospitalar, sendo descrita como um ato de prevenção da contaminação com doenças e a transmissão da mesma. A segunda categoria, apenas seis (20%) dos acompanhantes

relatam ter recebido orientação quanto a higienização das mãos e, apenas um (3,33%) refere não ter recebido orientação alguma no hospital. CONSIDERAÇÕES: Mesmo que o acompanhante saiba da importância de higienizar as mãos no hospital, é responsabilidade do profissional da saúde expor isso a eles, com as orientações corretas, especificando os produtos utilizados, a frequência a ser realizada e a técnica certa. Embora a higienização das mãos seja um ato simples ele não pode ser banalizado, pois é uma ação fundamental que contribui diretamente com a saúde e assistência ao paciente.

Palavras chave: Higienização das mãos. Acompanhantes. Ambiente hospitalar.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho não disponível na internet.